

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP

Class.: 1086

Data 22/05/88

Pg.: _____

Depoimento dos índios que invadiram a Funai

¹⁹⁰
Os índios que foram acusados de agressão na época da invasão da sede da Funai, em setembro de 1985, prestaram depoimento

O juiz Luiz Gonzaga Milani de Moura, da 2ª Vara Criminal da comarca de Londrina, na quinta-feira da semana passada, ouviu o depoimento dos seis índios acusados de agressão física durante a invasão na sede da Funai, ocorrida em setembro de 85. A acusação foi feita por Gilberto Borges e Henrique Sérgio Bunder que em 85 eram, respectivamente, delegado e subdelegado da Funai de Londrina que haviam sido indicados pelo então presidente da Funai, Alvaro Villas Boas. Os seis índios foram enquadrados nos artigos 146 (constrangimento ilegal), 129 (lesões corporais), 29 (concurso de pessoas) e 69 (concurso material). Os depoimentos duraram quase quatro horas e os índios tiveram como advogados de defesa Vitório Constantino e Antonio Marchezzi, representante da Funai.

Por se tratar de um julgamento raro, o promotor Antonio Carlos Coelho Mendes, alegando "relevante complexidade", pediu ao juiz que concedesse um prazo para avaliar os autos e fazer as acusações por escrito, evitando assim o debate oral. O prazo concedido foi de cinco dias, a contar desde o começo da semana para a acusação se manifestar por escrito. O mesmo prazo foi concedido para a defesa, tendo, pois, até o final dessa semana para apresentar a tese de defesa, quando então o juiz dará a sentença final. Os depoi-

mentos de Gilberto Borges e Henrique Sérgio Bunder foram prestados na Vara Criminal de Bauru, onde foram transferidos logo após a extinção da delegacia da Funai de Londrina.

Como foi

A invasão ocorreu no dia 9 de setembro de 1985, dias após Borges e Bunder assumirem a delegacia no lugar de Cornélio Vieira de Oliveira. O incidente ocorreu quando um grupo de índios das reservas indígenas de Londrina e região foram a Funai para tomarem conhecimento dos planos de trabalho do novo delegado. Segundo o relato dos índios, tanto Bunder quanto Borges se recusaram a recebê-los, partindo para a agressão física e verbal. Em decorrência disto, cerca de 200 índios, dos 1.100 existentes na região, invadiram a sede da Funai exigindo a readmissão do antigo delegado, Cornélio Vieira de Oliveira. A invasão durou 78 dias e nesse prazo a população de Londrina e cidades adjacentes manifestaram total apoio aos índios. Devido à invasão, o presidente da Funai Alvaro Villas Boas, através de ofício, extinguiu a delegacia da Funai de Londrina, transferindo os funcionários para outras sedes. Feito isso, Villas Boas foi afastado da presidência, sendo substituído por José Apoena Meirelles.

Meirelles indicou para Londrina, que passou a ser regional da Funai, subordinada à Curitiba, Irani Cunha Silva. Segundo Irani os índios reivindicavam a volta de Cornélio Vieira ou outro nome que fosse aprovado por unanimidade. "Eu fui indicado para administrar a regional de Londrina e de lá para cá estamos fazendo de tudo para que não ocorra outros incidentes como esse", disse.